



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

GUIA DE
ORIENTAÇÕES SOBRE
**O ENSINO
REMOTO/HÍBRIDO
NA REDE PÚBLICA
ESTADUAL DE ENSINO
DO CEARÁ 2021.2**



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FICHA TÉCNICA

Camilo Sobreira de Santana

Governador

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Vice-governadora

Eliana Nunes Estrela

Secretária da Educação

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva do Ensino

Médio e Profissional



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ana Gardennya Linard Sírio Oliveira

Assessora Especial de Gabinete

Maria Elizabete de Araújo

Assessora Especial de Gabinete

Julianna da Silva Sampaio

Coordenadoria de Comunicação - Ascom

Gezenira Rodrigues da Silva

Coordenadoria de Educação em Tempo Integral – Coeti

Gilgleane Silva do Carmo

Coordenadoria de Protagonismo Estudantil - Copes

Ideigiane Terceiro Nobre

Coordenadoria de Gestão Pedagógica do Ensino Médio - Cogem

Kelem Carla Santos de Freitas

Coordenadoria de Avaliação e Desenvolvimento Escolar para Resultados de Aprendizagem - Coade

Nohemy Rezende Ibanez

Coordenadoria de Diversidade e Inclusão Educacional – Codin

Rodolfo Sena da Penha

Coordenadoria da Educação Profissional - COEDP

Vagna Brito de Lima

Coordenadoria Estadual de Formação Docente e Educação a Distância - Coded/CED

Apoio

Jorge Herbert Soares de Lira

Programa Cientista-Chefe

César Augusto Amaral Nunes

Instituto Unibanco

Elaboradoras/es

Ana Cristina Luiz Soares

Articuladora de Gestão - Crede 07

César Bezerra dos Santos

Articulador de Gestão - Crede 13

Claudiane Eleutério Freire de Sales

Articuladora de Gestão - Crede 05

Francisco Evando de Oliveira Martins Filho

AGI/Crede 13

Francisco Wendel de Lima Maciel

AGI/Crede 8

Jacqueline Rodrigues Moraes

Técnica Coded/CED

João Paulo Flôres Tôres

AGI/Crede 18

Karine Pinheiro Souza

Técnica Coded/CED

Maria Marcigleide Araújo Soares

Técnica Coded/CED

Maria Thereza Machado Fiuza

Técnica Cogem/Seduc

Paloma Carvalho Rodrigues

AGI/Crede 13

Paulo Vitor da Silva Santiago

AGI/Crede 12

Rannyelly Rodrigues de Oliveira

AGI/Sefor 3

Roberta Eliane Gadelha Aleixo

Técnica Cogem/Seduc

Ricardo Cruz Macedo

AGI/Crede 20

Sara Cavalcante Moreira

AGI/Crede 16

Tamima Bastos Torres de Melo

AGI/Crede 8

Vagna Brito de Lima

Coordenadora Coded/CED

Revisão

Bárbara Kesley Sousa Cavalcante

Bolsista/Programa Aprender pra Valer

Kétilla Maria Vasconcelos Prado

Técnica Coded/CED

Maria Elizabete de Araújo

Assessora Especial de Gabinete/Seduc

Leitoras/es críticas/os

Ana Paula Nogueira

Orientadora Cedeia/Crede 9

Antonio Roberto de Araújo Souza

Coordenador da Crede 20

César Augusto Amaral Nunes

Instituto Unibanco

Maria Elizabete de Araújo

Assessora Especial de Gabinete/Seduc

Maria Jucineide da Costa Fernandes

Secretária Executiva do Ensino Médio e Profissional

Nohemy Rezende Ibanez

Coordenadora Codin/Seduc

Pedro Henrique Sampaio Silveira

Coordenador da Crede 9

Apoio Técnico

Antônio Caio de Abreu Timbó

Coordenador Coint/Seduc

Diego Farias Firmino

Assistente Técnico Coded/CED

Edite Maria Lopes Lourenço

Orientadora Coded/CED

Nairley Cardoso Sá Firmino

Coordenadora Polo UAB/Sobral

Rosalynny da Cruz Mesquita

Assessora Sexec EMP

Capa/Editoração

Gráfica Digital da Seduc

Ascom/Seduc

Fotos

Chico Gomes

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO.....	05
2	JUSTIFICATIVA.....	07
3	ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO CEARENSE/EDUCAÇÃO HÍBRIDA.....	09
4	ORGANIZAÇÃO DO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ.....	12
	4.1 Organização da estrutura e diagnóstico das aprendizagens.....	13
	4.2 Organização dos ambientes de aprendizagens...	19
	4.2.1 <i>Organização dos ambientes de aprendizagem conforme dimensões e número de estudantes matriculadas/os.....</i>	22
	4.3 Organização dos tempos e das estratégias didático-pedagógicas.....	23
	4.3.1 <i>Calendário Letivo.....</i>	24
	4.3.2 <i>Horários/Aulas.....</i>	24
5	SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O TRABALHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO.....	31
	5.1 Proposições a partir do diagnóstico das aprendizagens das/os estudantes.....	31
	5.2 Estratégias e metodologias para o trabalho didático-pedagógico por perfis de acesso das/os estudantes.....	32
	5.3 Estratégias e metodologias de acolhimento.....	47
	5.4 Estratégias e metodologias para o trabalho cooperativo entre as/os estudantes.....	48

6	SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO SOBRE AS TEMÁTICAS: ENSINO HÍBRIDO, EDUCAÇÃO HÍBRIDA, EDUCAÇÃO ON-LINE, METODOLOGIAS ATIVAS E ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL.....	49
	6.1 Ensino híbrido: outras abordagens.....	49
	6.2 Princípios da Educação <i>On-line</i> : para sua aula não ficar massiva nem maçante.....	52
	6.3 Atividades autorais <i>on-line</i> : aprendendo com criatividade.....	53
	6.4 Papel da/o professora/or mediadora/or e as estratégias de acompanhamento nos diversos ambientes virtuais.....	54
	6.5 Interatividade na Educação Híbrida.....	55
	6.6 Observatório de Educação Ensino Médio e Gestão.....	55
	6.7 Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB).....	55
	6.8 Porvir - Inovações em Educação.....	55
	6.9 De volta à escola: estratégias para a acolhida pós-isolamento social.....	55
	6.10 Protocolo de Acolhimento: ações híbridas e contínuas - Instituto Unibanco.....	56
7	SUGESTÕES DE OFICINAS SOBRE ENSINO REMOTO/HÍBRIDO.....	57
	REFERÊNCIAS.....	58

1 | APRESENTAÇÃO



A Secretaria da Educação do estado do Ceará (Seduc-CE), por meio da Secretaria Executiva do Ensino Médio e Profissional, no âmbito da constituição do Projeto Educação Híbrida (PEH) para a rede pública estadual de ensino, apresenta o **Guia de Orientações sobre o Ensino Remoto/Híbrido na Rede Pública Estadual de Ensino do Ceará 2021.2**.

O PEH constitui-se de um desdobramento do Plano Tático do ano letivo de 2021 como farol balizador para a inovação educacional presente como experiência idealizada para o futuro. O referido projeto está ancorado, principalmente, no Objetivo Estratégico (OE): “Implementar o Ensino Híbrido em todas as escolas do Estado” e a serviço do alcance de diversos resultados esperados para este e outros OEs neste período.

Os documentos acima mencionados são frutos de definições construídas/acordadas coletivamente com os diversos sujeitos engajados no contexto da rede pública

de ensino, com vistas à garantia de uma educação equânime e de qualidade social para todas/os as/os estudantes cearenses.

O presente Guia, a exemplo dos outros documentos orientadores compartilhados com a rede pública estadual cearense na implementação do ensino remoto/híbrido, tais como os que se seguem abaixo, vem na direção de contribuir para a garantia do processo de ensino e aprendizagem no contexto de isolamento social, em virtude da pandemia da Covid-19, que tem impactado o país e o estado desde o início de 2020.

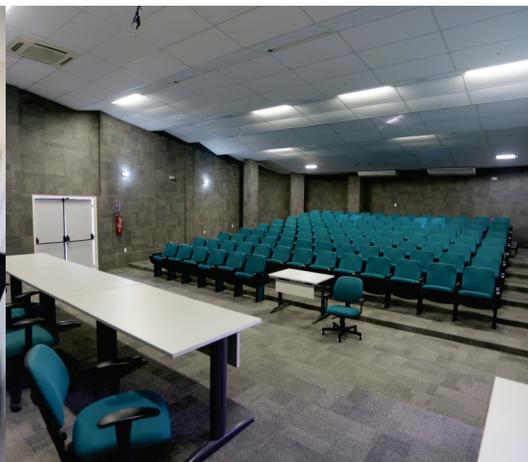
- Guia de Apoio aos Estudos Domiciliares;
- Guia de Possibilidades de Organização para o Ensino Remoto/Híbrido;
- Diretrizes operacionais para organização do trabalho escolar durante o



segundo semestre e das atividades letivas do ano de 2020;

- Diretrizes para o ano letivo de 2021;
- Orientações sobre a atuação da/o Agente de Gestão da Inovação Educacional (AGI);
- Orientações Pedagógicas da Codin para o Ensino Remoto (2021);
- Orientações para o uso do *tablet* educacional;
- Guia dos estudantes - *Tablet* educacional;
- Guia Mais Paic de orientações para a implementação do ensino híbrido e do retorno presencial;
- Matriz de Conhecimentos Básicos 2021.

Desse modo, as orientações constantes neste documento, assim como as demais diretrizes e instruções construídas ao longo de pouco mais de um ano até agora, aliadas às políticas educacionais vivenciadas na trajetória da educação cearense, visam contribuir com o retorno às atividades letivas do segundo semestre de 2021, além de fomentar possibilidades de inovações educacionais para o presente com vistas ao futuro, de maneira a garantir a aprendizagem ao longo da vida.



2 | JUSTIFICATIVA



A educação autêntica, repitamos, não se faz de “A” para “B” ou de “A” sobre “B”, mas de “A” com “B”, mediatizados pelo mundo. Mundo que impressiona e desafia a uns e a outros, originando visões ou pontos de vista sobre ele. Visões impregnadas de anseios, de dúvidas, de esperanças ou desesperanças que implicam temas significativos, à base dos quais se constituirá o conteúdo programático da educação (FREIRE, 1987, p. 54).

A Seduc-CE, considerando todas as lições aprendidas na trajetória do contexto de isolamento social em decorrência da pandemia da Covid-19, embora reconheça as importantes aprendizagens acumuladas por toda a comunidade educativa nesse percurso, compreende que os desafios e as possibilidades didático-pedagógicas são singulares para o momento de retorno às atividades letivas no segundo semestre de 2021.

Cabe destacar que, mesmo diante do exposto, a Seduc-CE manteve-se envolvida e engajada no processo de ensino e aprendizagem e, com isso, em nenhum momento se esquivou do compromisso com a garantia do acesso, da permanência e das aprendizagens para todas/os as/os estudantes cearenses, buscando dar suporte técnico e apoio socioemocional para alunas/os, professoras/es, funcionárias/os e gestoras/es.

Diante do atual contexto sociotécnico, intensificado pela pandemia do novo Coronavírus_Covid-19, há uma premência de novas formas de aprender e ensinar para uma formação emancipadora, posto que as condições sociais, os estilos de aprendizagem e os próprios aprendizes demandam estratégias multifacetadas que respondam às necessidades contemporâneas.

1. Material de apoio e orientações para o período de suspensão das atividades presenciais. Disponível em: <https://www.seduc.ce.gov.br/2020/03/30/material-de-apoio-e-orientacoes-para-o-periodo-de-suspensao-das-atividades-presenciais/>. Acesso em: 19 jun. 2021.

Em face do exposto, a Seduc-CE publica o **Guia de Orientações sobre o Ensino Remoto/Híbrido na Rede Pública Estadual de Ensino do Ceará 2021.2** com a finalidade de apoiar docentes, gestoras/es e técnicas/os que integram a rede de ensino e garantir uma educação pública equânime e de qualidade para todas/os as/os estudantes cearenses.





Destarte, o importante é garantir o desenvolvimento crítico, criativo e reflexivo dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, com vistas ao uso responsável das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) para apoiar as ações educativas, de forma a compreender que os novos arranjos comunicacionais apresentam vantagens e desvantagens, embora necessários em uma sociedade cada vez mais digital.

Para a Seduc-CE, o ensino remoto/híbrido é uma estratégia metodológica que constitui aprendizagens diversas a partir do uso de diferentes tecnologias educativas, espaços, tempos e pedagogias, de modo a potencializar a educação na busca de promover o conhecimento e propiciar mais autonomia às/aos estudantes. Diferentemente de definições mais convencionais, nas quais o ensino híbrido se dá apenas com a combinação de presencial e on-line, para a Seduc-CE, no ensino remoto pode e deve haver ensino híbrido, a fim de garantir um atendimento mais equitativo às/aos estudantes, combinando tecnologias, espaços, tempo e pedagogias.

Conforme as [Diretrizes para o ano letivo de 2021](#) da Seduc-CE, que orientaram a rede de ensino no início do ano:

O conceito de ensino remoto/híbrido vai além do uso de tecnologias digitais, porque favorece a adoção de diferentes experiências de aprendizagem às/aos estudantes, com atividades que podem acontecer no espaço escolar ou não. Um dos desafios que se apresenta, no atual contexto, está em ressignificar os conceitos de frequência, módulo aula e enturmação na direção da garantia de interações pedagógicas efetivas e satisfatórias, de acordo com os princípios da equidade e da inclusão (SEDUC-CE, 2021, p. 12).

Atualmente, em decorrência da pandemia, o ensino híbrido tem sido realizado de forma remota, por meio da utilização de tecnologias diversas, desde o uso de tecnologias digitais, como aplicativos e plataformas, até o uso de tecnologias analógicas como o rádio, a TV e o livro didático.

Com a possibilidade de um retorno presencial seguro e tendo em mente todo o percurso vivenciado, insere-se a concepção de educação híbrida somada à ideia de ensino remoto/híbrido. Essa perspectiva tem por base atender à realidade da rede na sua diversidade e

complexidade, que agrega estudantes com diferentes acessos ao ensino (digital, analógico).

Portanto, há que se pensar e propor estratégias mais receptivas/flexíveis para as/os estudantes e as/os educadoras/es, considerando os espaços de aprendizagens híbridos que articulam tecnologias diversas em ambientes físicos e/ou digitais (virtuais/presenciais) com inúmeras possibilidades de cocriações formativas entre professoras/estudantes, estudantes-estudantes e professoras/es-professoras/es.

Dessa forma, para o semestre letivo de 2021.2, é importante fazer uma análise dos impactos nas aprendizagens das/os estudantes e suas implicações no

desenvolvimento cognitivo das gerações futuras. Por meio da elaboração de um diagnóstico, as escolas poderão identificar as dificuldades de suas/seus estudantes e definir estratégias direcionadas e efetivas para superá-las, adequando-se para alcançar seu objetivo final, que é o fortalecimento das aprendizagens (SEDUC-CE, 2021; CEARÁ, 2020).

A partir desse entendimento, concebem-se as possibilidades para a concepção da mobilização de metodologias relacionadas ao ensino híbrido no contexto dos estabelecimentos de ensino, no presencial e/ou no remoto, com o uso de diferentes recursos, ambientes de aprendizagens, tempos e pedagogias.

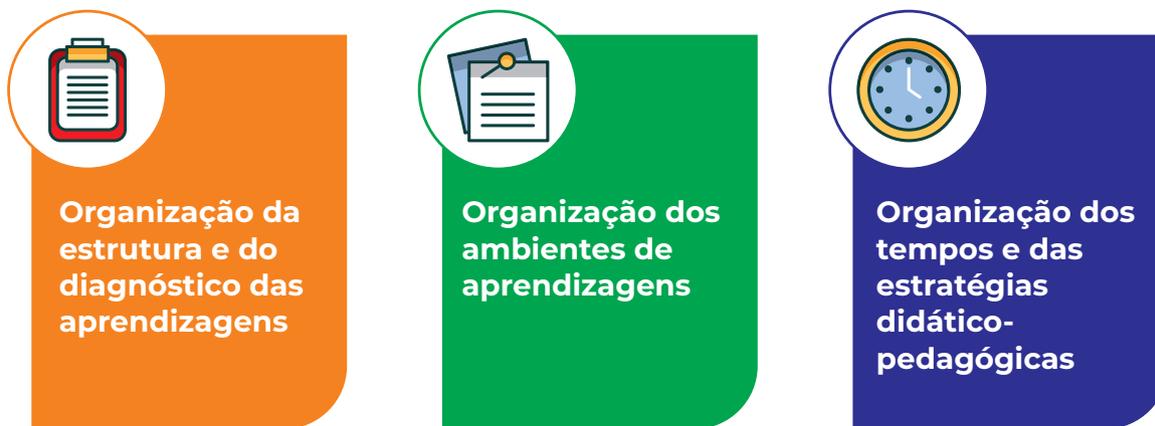


4 | ORGANIZAÇÃO DO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NA REDE PÚBLICA ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ

 Posto o entendimento conceitual sobre as perspectivas do ensino remoto/híbrido em relação à organização do retorno às atividades letivas de 2021.2 na rede pública educacional cearense, cabe, agora, detalhar esse processo.

Articulado com as dimensões do Guia Mais Paic de Orientações para Implementação do Ensino Híbrido e do Retorno Presencial (2021) para as redes públicas municipais, o presente Guia definiu o seguinte:

Figura 2 - Dimensões para a organização do remoto/híbrido.



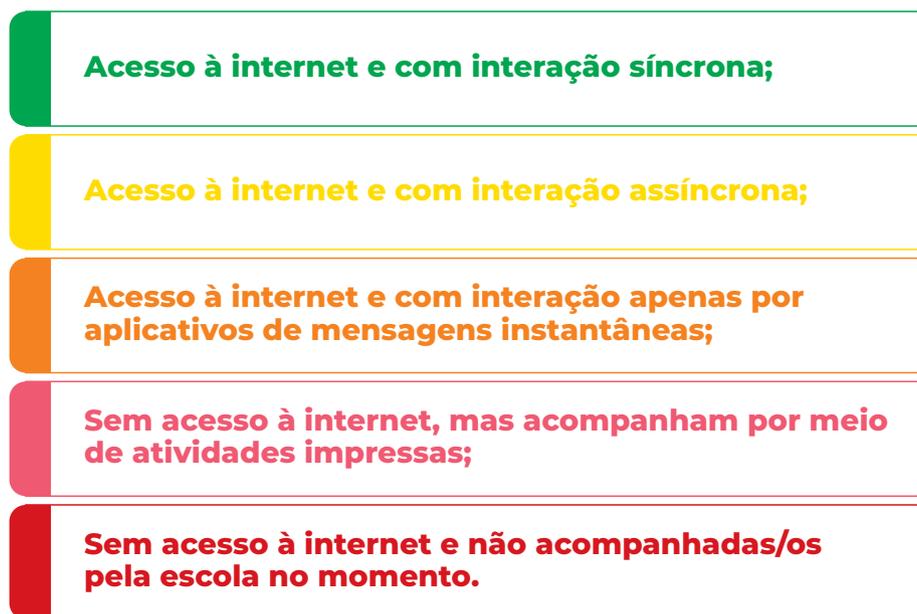
Fonte: Seduc-CE, 2021.

4.1 Organização da estrutura e do diagnóstico das aprendizagens

Ressalta-se que as/os estudantes, independentemente das diferentes formas de atendimento, têm direito à aprendizagem. Para garantir as condições estruturais, faz-se necessário ajustar as

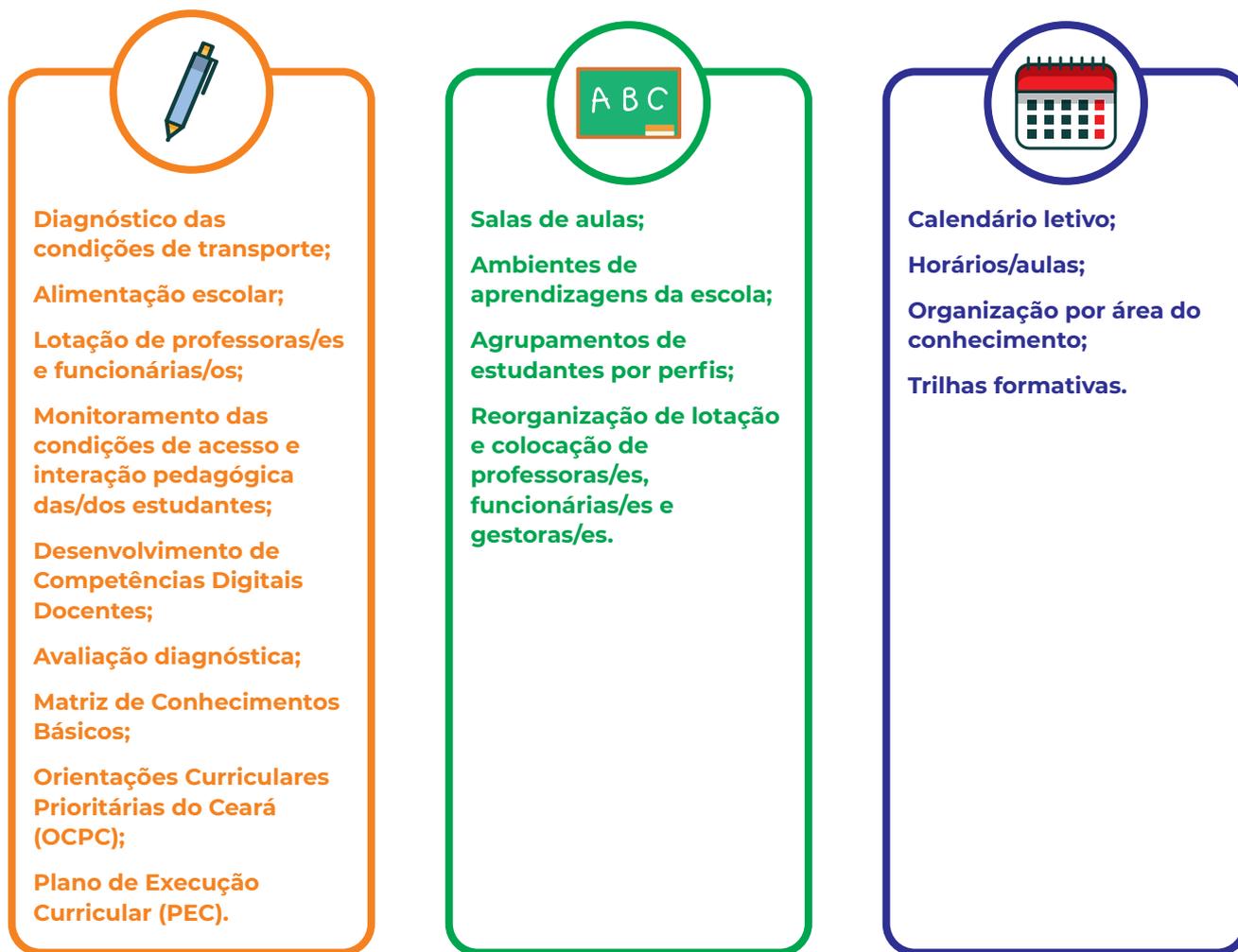
orientações de acordo com as especificidades do contexto escolar. Dessa forma, retoma-se o esquema de caracterização dos diferentes perfis de acesso das/os estudantes, que está disponível no [Guia de Possibilidades de Organização Pedagógica no Período Remoto/Híbrido \(SEDUC-CE, 2020\)](#).

Quadro 1 - Caracterização dos perfis de acesso das/os estudantes.



Fonte: Seduc-CE, 2020.

Figura 3 - Dimensões para a organização do ensino remoto/híbrido.



Fonte: Seduc-CE, 2021.



Para ter acesso a todos os decretos que o Governo do Ceará editou com ações para o enfrentamento da pandemia, clique [aqui!](#)

 Assim, sugerem-se para os estabelecimentos de ensino as seguintes providências:

a) **Levantar** as condições para a garantia do transporte escolar das/os estudantes, conforme calendário letivo e mediante a articulação entre Crede/Sefor, escola e municípios;

b) **Diagnosticar** a estrutura necessária para a oferta da alimentação escolar, seguindo as normas de segurança sanitária (Nota Técnica nº 1 - Diretrizes Administrativas e de Segurança Sanitária);

c) **Organizar** os espaços físicos, seguindo os protocolos sanitários de segurança;

d) **Reagrupar** em apenas três grupos os cinco diferentes perfis de acesso e interação das/os estudantes (por grupos);

Figura 4 - Grupos de acesso ao ensino remoto/híbrido.



Fonte: Seduc-CE, 2021.



Grupo 1 - Acesso à internet e com interação síncrona.

Grupo 2 - Acesso à internet e com interação assíncrona/Acesso à internet e com interação apenas por aplicativos de mensagens instantâneas.

Grupo 3 - Sem acesso à internet, mas acompanham por meio de atividades impressas/Sem acesso à internet e não acompanhadas/os pela escola no momento.

e) **Atualizar** o monitoramento das condições de acesso e interação pedagógica;

f) **Eleger** objetos de conhecimentos/conteúdos que devem guiar a ação pedagógica em cada componente curricular/área do conhecimento enquanto for mantido o ensino remoto/híbrido, tendo como referência a [Matriz de Conhecimentos Básicos 2021](#);

g) **Proporcionar** às/aos estudantes uma avaliação diagnóstica conforme as orientações educacionais da rede pública estadual básica para os respectivos estabelecimentos de ensino;

h) **Orientar** as/os professoras/es no processo de reorganização dos seus planos de ensino, de forma a buscar estratégias metodológicas que garantam as aprendizagens das/os estudantes atendidas/os presencialmente, bem

como das/os estudantes que continuarão no ensino remoto/híbrido;

i) **Inserir** no plano de ensino os projetos/componentes eletivos quando ofertados pela escola, indicando as estratégias metodológicas;

j) **Utilizar** o Material Didático Estruturado de Matemática e Língua Portuguesa da iniciativa Foco na Aprendizagem, assim como os materiais didáticos dos demais componentes para balizar as práticas pedagógicas, conforme as necessidades educativas das/os estudantes.

Após a organização a partir dos perfis de acesso e interação das/os estudantes (**Grupo 1**, **Grupo 2** e **Grupo 3**) e demais especificidades, é importante considerar a [Matriz de Conhecimentos Básicos 2021](#) (MCB) elaborada, especificamente, para o contexto da pandemia da Covid-19, que

traz os objetos do conhecimento imprescindíveis ao cumprimento do currículo e, conseqüentemente, à formação específica

das/os estudantes do Ensino Médio, resguardadas as peculiaridades sobre o ensino noturno.

Quadro 2 - Ementas do Ensino Médio Noturno.

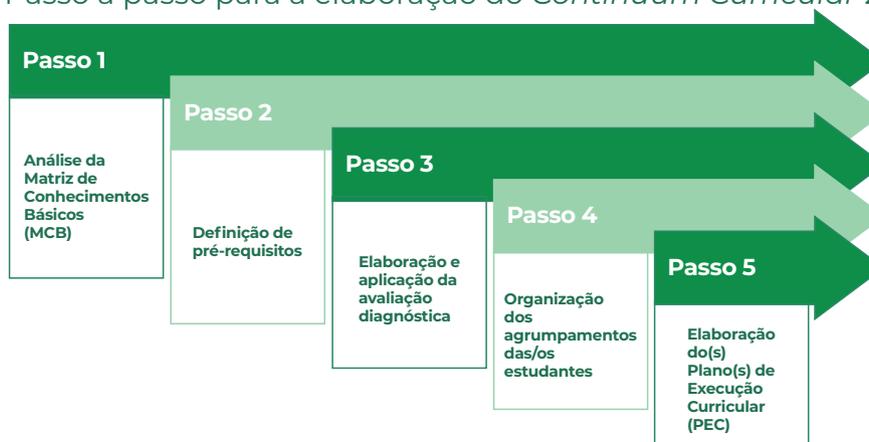
 **Ensino Médio Noturno** - Acessar as ementas dos componentes curriculares do Ensino Médio Noturno + Qualificação Profissional:
Ementas dos componentes do Ensino Médio Noturno Qualificação.

Fonte: Seduc-CE, 2021.

Essa matriz servirá de referência para cada componente curricular/área do conhecimento em cada série/etapa. Sendo assim, considerando a matriz e a análise dos resultados da avaliação diagnóstica, identificam-se as aprendizagens das/os estudantes que

necessitam ser fortalecidas ou recuperadas, possibilitando às/aos professoras/es a elaboração do(s) Plano(s) de Execução Curricular (PEC) para constituir o *Continuum Curricular 2020 - 2021*, como se pode visualizar no fluxograma¹, abaixo:

Figura 5 - Passo a passo para a elaboração do *Continuum Curricular 2020 - 2021*.



Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes da Seduc-CE para o ano letivo de 2021.

Conforme documentos da Seduc-CE, os Planos de Execução Curricular (PEC) são instrumentos pedagógicos que buscam reunir os objetos do conhecimento priorizados pela/o professora/or após a avaliação diagnóstica. Eles podem, também, ser compreendidos como modelos de planejamento que visam a previsão/execução integrada das atividades de um determinado componente curricular/área do conhecimento (SEDUC-CE, 2021³).

Desse modo, sugere-se que os estabelecimentos de ensino, durante a Jornada Pedagógica 2021.2, em processo coletivo, de maneira a envolver os diferentes segmentos da comunidade, revisitem sua proposta curricular e o PEC, em busca de garantir o fortalecimento e a recuperação das aprendizagens essenciais presentes em cada componente curricular/área do conhecimento de todas as séries/etapas.

Figura 6 - Modelo de PEC.

(Logo da escola/Nome da escola)						
PLANO DE EXECUÇÃO CURRICULAR - PEC						
Professora/or:			Componente/Área:		Série/Ano/Modalidade:	
Coordenadora/or Escolar:			C/H Semanal:			
Objetos do Conhecimento (Priorização Curricular)	Atividade	Metodologia Remota	Metodologia Híbrida		Avaliação	Carga horária correspondente
			Remoto	Presencial		

Fonte: Elaboração própria com base nas Diretrizes da Seduc-CE para o ano letivo de 2021.

3. Ver SILVA, A.; OLIVEIRA, M. M.; ALEIXO, R. **Organização didático-pedagógica para o ensino remoto/híbrido**. Elaborado para o curso de Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE) e ALEXANDRE, C.; LEÃO, D.; MORAES, J. **Continuum Curricular**. Elaborado para o curso de Fortalecimento da Atuação dos Coordenadores Escolares (FACE).

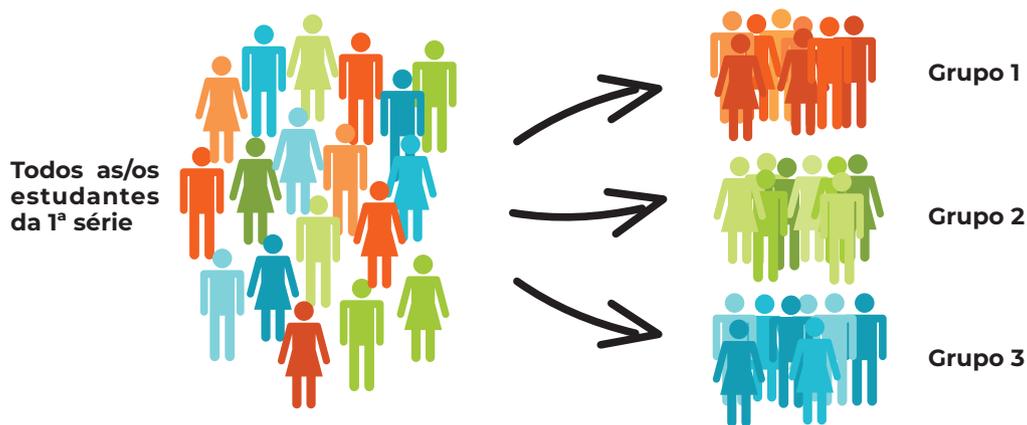
4.2 Organização dos ambientes de aprendizagens

Conforme as Diretrizes para o Ano Letivo de 2021, as turmas poderão ser reorganizadas a partir de critérios de aprendizagem verificados pela avaliação diagnóstica, pelos níveis de acesso às tecnologias digitais (**Grupo 1**, **Grupo 2** e

Grupo 3) e pela interação das/os estudantes, ou não, nas atividades remotas, bem como em outras ações que a unidade escolar considerar convenientes (SEDUC-CE, 2021).

A seguir, apresentam-se modelos de reorganização das turmas, a fim de inspirar as unidades escolares.

Figura 7 - 1ª Possibilidade: Grupos de estudantes da mesma série/ano.



Fonte: Seduc-CE, 2021.

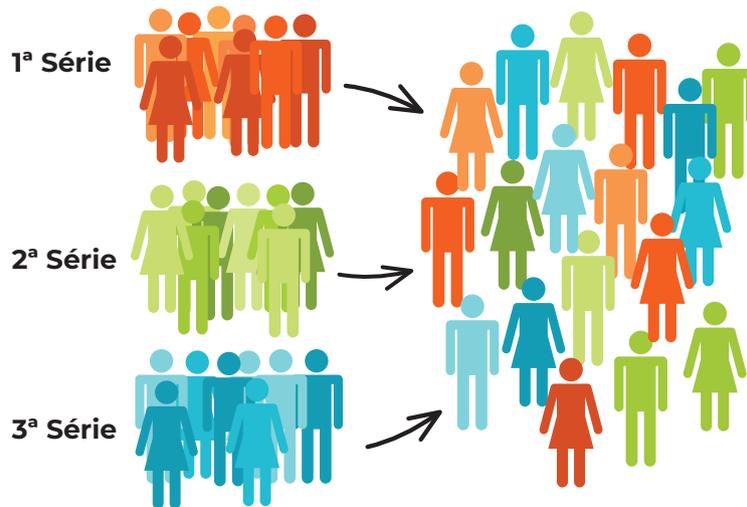
Após identificadas as competências não desenvolvidas pelas/os estudantes de uma mesma série/ano no semestre anterior, a unidade escolar poderá reorganizar as turmas de maneira a atender às necessidades de cada grupo.

Esses grupos podem ser divididos pelos níveis de acesso às tecnologias digitais (**Grupo 1**, **Grupo 2** e **Grupo 3**) e interação das/os estudantes, ou não, nas atividades remotas, bem como pelos relatórios de desenvolvimento dos saberes das

avaliações diagnósticas ou pelos demais instrumentos avaliativos realizados pelos estabelecimentos de ensino, por exemplo (SEDUC-CE, 2021). No caso do agrupamento pelos níveis de acesso às

tecnologias digitais, os grupos serão heterogêneos no desenvolvimento dos saberes e as atividades nos PEC devem contemplar abordagens adequadas para o atendimento diferenciado.

Figura 8 - 2ª Possibilidade: Trilhas por área do conhecimento.



Fonte: Seduc-CE, 2021.

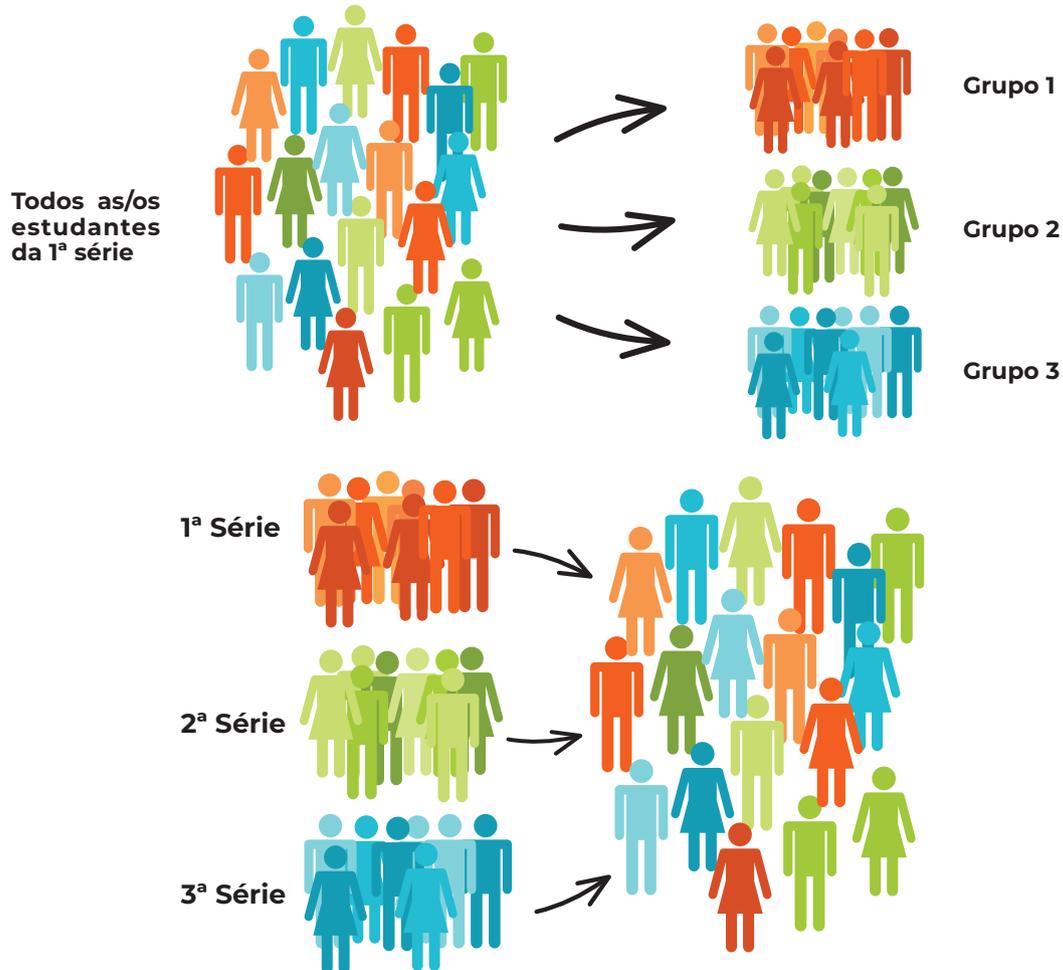
A unidade escolar poderá organizar grupos de estudantes, de maneira multisseriada, com o objetivo de desenvolver competências específicas de uma determinada área não mobilizadas ao longo do ano letivo de 2020 e que, ainda, permanecem no corrente ano letivo. Essas/es estudantes continuarão

frequentando suas turmas de origem e, em horários específicos, participarão de trilhas voltadas para o fortalecimento e recuperação das aprendizagens da área. Essas aulas poderão acontecer de maneira remota/híbrida e serão orientadas por professoras/es com o apoio de estudantes que se destacam na área. Essas/es

estudantes terão o papel de acompanhar o grupo de maneira a auxiliar as/os colegas na superação de possíveis dúvidas durante a realização de suas atividades.

Ficará a cargo das/os professoras/es da área indicar quais estudantes necessitam cursar a trilha e como dar-se-á esse acompanhamento (SEDUC-CE, 2021).

Figura 9 - 3ª Possibilidade: Trilhas de aprendizagem.



Fonte: Seduc-CE, 2021.



Sugere-se que, para as trilhas de aprendizagens, a gestão escolar e o corpo docente tenham como referência os dados das avaliações diagnósticas e formativas dos componentes curriculares/área, da Avaliação de Impacto das Aprendizagens na Pandemia (AVI) e os objetos de conhecimento constantes na **Matriz de Conhecimentos Básicos 2021** (MCB) para organizar o agrupamento das/os estudantes e a construção das trilhas de aprendizagem, podendo ser de maneira multisseriada ou não, de modo a garantir as aprendizagens.

4.2.1 Organização dos ambientes de aprendizagem conforme dimensões e número de estudantes matriculadas/os

Feita a organização das possibilidades de arranjos pedagógicos para o atendimento das/os estudantes nos ambientes de aprendizagens, os estabelecimentos de ensino poderão se preparar para atender às/aos estudantes também presencialmente, intercalando atividades presenciais/híbridas⁴ e remotas/híbridas

por meio de dois ciclos ou mais, respeitando as normas sanitárias (**Protocolo 18**) de distanciamento, com ações específicas de atendimento integradas ao processo de ensino e aprendizagem.

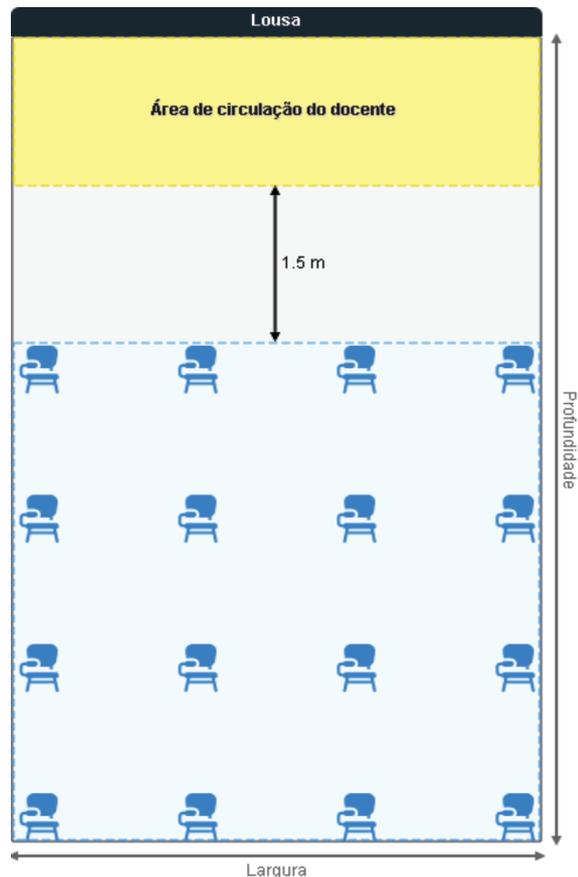
Quanto à organização dos ambientes de aprendizagens, é necessário considerar as dimensões definidas pelos protocolos sanitários.

Ex: Em ambientes de aprendizagem com dimensões - 5m x 8m, poderão ser colocados dezesseis (16) alunas/os, sendo quatro (4) estudantes na largura e quatro (4) na profundidade, conforme figura ao lado:

4. Mesmo no presencial, estudantes podem estar munidos de tablets e celulares. Pode-se privilegiar o uso de espaços abertos e, em sala de aula, com esses equipamentos é recomendável considerar o virtual ampliando espaços, viabilizando pedagogias centradas nos alunos e mais cooperação. Nomear como presencial/híbrido ajuda a ressaltar essas possibilidades que poderão representar um passo importante na execução do Ceará Educa Mais.



Figura 10 - Exemplo de organização da sala de aula conforme as dimensões



Fonte: Unicamp, 2021⁵.



Atenção!

Para realizar o cálculo de estudantes por ambiente de aprendizagem, obedecendo às dimensões de cada estabelecimento de ensino, clique aqui: <https://www.fe.unicamp.br/salas>

O trabalho da/o professora/or deve focar no apoio às/aos estudantes para o desenvolvimento de suas competências e habilidades essenciais, priorizadas a partir da *Matriz de Conhecimentos Básicos 2021* (SEDUC-CE, 2020). Assim, as/os professoras/es devem planejar e conduzir o conjunto de atividades sequenciadas a serem trabalhadas com as/os estudantes nos momentos remotos/híbridos, mantendo uma progressão entre elas.

Nota:

Nos atendimentos presenciais, devem ser priorizadas/os as/os estudantes com: defasagem de aprendizagem, dificuldade de acesso às tecnologias digitais, bem como aquelas/es cujas/os responsáveis trabalhem em serviços essenciais.

4.3 Organização dos tempos e das estratégias didático-pedagógicas

Nesta seção, apresentam-se algumas estratégias que nortearão a organização do atendimento remoto/híbrido para cada estabelecimento de ensino, além de exemplos de plataformas, aplicativos, ambientes de aprendizagem, ferramentas *on-line* e novas metodologias educacionais, bem como outros materiais didáticos que podem ser utilizados para a elaboração do planejamento do desenvolvimento das aprendizagens.

5. Faculdade de Educação da Unicamp. Disponível em: <https://www.fe.unicamp.br/salas/>. Acesso em: 3 jul. 2021.



Vale ressaltar que, mesmo considerando a distribuição dos microchips com pacote de dados móveis para as/os estudantes matriculadas/os do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, de acordo com os critérios definidos pelo Decreto N° 34.084 de 25 de maio de 2021, bem como a distribuição de tablets para 100% das/os estudantes da 1ª série EM e, posteriormente, para todas/os estudantes do Ensino Médio, o momento remoto/híbrido poderá ser desenvolvido com o auxílio do livro didático e/ou material didático estruturado (LP e MAT), além de outros recursos pedagógicos complementares elaborados pela escola.

4.3.1 Calendário Letivo

CALENDÁRIO LETIVO ESCOLAR

O Calendário Letivo de cada estabelecimento de ensino é construído conforme suas especificidades, embora alinhado às orientações gerais da **rede pública estadual de ensino e em articulação com a rede municipal**.

Ver Orientações sobre Calendário Letivo Escolar para a Rede Estadual e Redes Municipais para o Ano Letivo de 2021, clique [aqui!](#)

4.3.2 Horários/Aulas

Quanto à organização dos horários, entende-se que este aspecto se configura um desafio. Contudo, seguem algumas sugestões para inspirar as/os gestoras/es escolares.

L e m b r a n d o q u e c a d a estabelecimento de ensino poderá organizar os horários (remoto/híbrido) de acordo com seu contexto, considerando o respeito à carga horária e à lotação das/os docentes.

SUGESTÃO 1

estudantes⁶ conforme os perfis de acesso e interação.

A sugestão a seguir contempla a organização em três **grupos de**

Grupo 1 - Acesso à internet e com interação síncrona.

Grupo 2 - Acesso à internet e com interação assíncrona/Acesso à internet e com interação apenas por aplicativos de mensagens instantâneas.

Grupo 3 - Sem acesso à internet, mas acompanham por meio de atividades impressas/Sem acesso à internet e não acompanhadas/os pela escola no momento.

Quadro 3 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Primeira Semana.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	Português (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)	Arte (Grupo 3)	História (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)
2ª aula	Português (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)	Educação Física (Grupo 3)	Formação para a Cidadania (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)
3ª aula	Química (Grupo 3)	História (Grupo 3)	Português (Grupo 3)	Geografia (Grupo 3)	Biologia (Grupo 3)
4ª aula	Química (Grupo 3)	Física (Grupo 3)	Português (Grupo 3)	Geografia (Grupo 3)	Biologia (Grupo 3)
5ª aula	Espanhol (Grupo 3)	Física (Grupo 3)	Sociologia (Grupo 3)	Filosofia (Grupo 3)	Inglês (Grupo 3)
REMOTO	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

6. Os grupos de estudantes por perfis de acesso e interação pedagógica, deverão ser sempre compostos pelas/os mesmas/os alunas/os, com vistas a evitar a contaminação cruzada (Covid19).

Quadro 4 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Segunda Semana.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	Português (Grupo 1)	Matemática (Grupo 1)	Arte (Grupo 1)	História (Grupo 1)	Matemática (Grupo 1)
2ª aula	Português (Grupo 1)	Matemática (Grupo 1)	Educação Física (Grupo 1)	Formação para a Cidadania (Grupo 1)	Matemática (Grupo 1)
3ª aula	Química (Grupo 1)	História (Grupo 1)	Português (Grupo 1)	Geografia (Grupo 1)	Biologia (Grupo 1)
4ª aula	Química (Grupo 1)	Física (Grupo 1)	Português (Grupo 1)	Geografia (Grupo 1)	Biologia (Grupo 1)
5ª aula	Espanhol (Grupo 1)	Física (Grupo 1)	Sociologia (Grupo 1)	Filosofia (Grupo 1)	Inglês (Grupo 1)
REMOTO	(Grupo 2) (Grupo 3)	(Grupo 2) (Grupo 3)	(Grupo 2) (Grupo 3)	(Grupo 2) (Grupo 3)	(Grupo 2) (Grupo 3)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Quadro 5 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Terceira Semana.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	Português (Grupo 2)	Matemática (Grupo 2)	Arte (Grupo 2)	História (Grupo 2)	Matemática (Grupo 2)
2ª aula	Português (Grupo 2)	Matemática (Grupo 2)	Educação Física (Grupo 2)	Formação para a Cidadania (Grupo 2)	Matemática (Grupo 2)
3ª aula	Química (Grupo 2)	História (Grupo 2)	Português (Grupo 2)	Geografia (Grupo 2)	Biologia (Grupo 2)
4ª aula	Química (Grupo 2)	Física (Grupo 2)	Português (Grupo 2)	Geografia (Grupo 2)	Biologia (Grupo 2)
5ª aula	Espanhol (Grupo 2)	Física (Grupo 2)	Sociologia (Grupo 2)	Filosofia (Grupo 2)	Inglês (Grupo 2)
REMOTO	(Grupo 1) (Grupo 3)	(Grupo 1) (Grupo 3)	(Grupo 1) (Grupo 3)	(Grupo 1) (Grupo 3)	(Grupo 1) (Grupo 3)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Quadro 6 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Quarta Semana.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	Português (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)	Arte (Grupo 3)	História (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)
2ª aula	Português (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)	Educação Física (Grupo 3)	Formação para a Cidadania (Grupo 3)	Matemática (Grupo 3)
3ª aula	Química (Grupo 3)	História (Grupo 3)	Português (Grupo 3)	Geografia (Grupo 3)	Biologia (Grupo 3)
4ª aula	Química (Grupo 3)	Física (Grupo 3)	Português (Grupo 3)	Geografia (Grupo 3)	Biologia (Grupo 3)
5ª aula	Espanhol (Grupo 3)	Física (Grupo 3)	Sociologia (Grupo 3)	Filosofia (Grupo 3)	Inglês (Grupo 3)
REMOTO	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Quadro 7 - Horário Ensino Remoto/Híbrido - Ciclo de Revezamento por Grupo.

Ciclo				
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
Presencial	Grupo 3	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Remoto	Grupo 1 Grupo 3	Grupo 2 Grupo 3	Grupo 1 Grupo 3	Grupo 1 Grupo 2
O revezamento entre os grupos (Grupo 1, Grupo 2, Grupo 3) poderá ser repetido para as diferentes sugestões de horários.				

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

SUGESTÃO 2

Quadro 8 - Horário Ensino Remoto/Híbrido com trilhas de aprendizagem (TA)⁷.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	(Ta1) Foco - LP (Grupo 3)	(Ta3) LING./ATUAL. (Grupo 3)	(Ta1) Foco - LP (Grupo 3)	(Ta4) PD (Grupo 3)	(Ta2) QUI/BIO. (Grupo 3)
2ª aula	(Ta1) Foco - LP (Grupo 3)	(Ta3) HIST./FIL (Grupo 3)	(Ta1) Foco - MT (Grupo 3)	(Ta4) PD (Grupo 3)	(Ta2) QUI/BIO. (Grupo 3)
3ª aula	(Ta2) MT/FIS. (Grupo 3)	(Ta3) HIST./FIL (Grupo 3)	(Ta4) PD (Grupo 3)	(Ta3) (Grupo 3)	(Ta3) LING./ING. (Grupo 3)
4ª aula	(Ta2) MT/FIS. (Grupo 3)	(Ta1) Foco - MT (Grupo 3)	(Ta2) QUI/MT (Grupo 3)	(Ta3) GEO./SOC. (Grupo 3)	(Ta1) Foco - LP (Grupo 3)
5ª aula	(Ta4) PD (Grupo 3)	(Ta1) Foco - MT (Grupo 3)	(Ta2) QUI/MT (Grupo 3)	(Ta3) (Grupo 3)	(Ta1) Foco - LP (Grupo 3)
REMOTO	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Trilha 1 - Foco na Aprendizagem - 8 h/a (Língua Portuguesa e Matemática);

Trilha 2 - Matemática e Ciências da Natureza - 6 h/a (Química, Biologia, Física e Matemática);

Trilha 3 - Linguagens e Ciências Humanas - 6 h/a (História, Filosofia, Geografia, Sociologia, Arte, Educação Física, Língua Estrangeira);

Trilha 4 - Parte Diversificada - 5 h/a (Formação para a Cidadania, Projeto de Vida, Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Prática Sociais - NTPPS);

Os estabelecimentos de ensino têm autonomia para organizar sua oferta de trilhas de aprendizagens, de maneira a atender a carga horária de cada área do conhecimento/parte diversificada do currículo.

7. Ver Ciclo de Revezamento por Grupo - Quadro 7.

SUGESTÃO 3

Quadro 9 - Horário Ensino Remoto/Híbrido com trilhas de aprendizagem (TA)⁸.

H/A	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1ª aula	(Ta1) LING. (Grupo 3)	(TA3) CN (Grupo 3)	(TA1) LING. (Grupo 3)	(TA7) PD (Grupo 3)	(TA1) LING.
2ª aula	(TA1) LING. (Grupo 3)	(TA3) CN (Grupo 3)	(TA1) LING. (Grupo 3)	(Ta7) PD (Grupo 3)	(TA3) CN
3ª aula	(TA2) MT (Grupo 3)	(TA4) CH (Grupo 3)	(TA1) LING. (Grupo 3)	(TA3) (Grupo 3)	(Ta5) ATUALIDADES
4ª aula	(TA2) MT (Grupo 3)	(TA2) MT (Grupo 3)	(TA3) CN (Grupo 3)	(TA4) CH (Grupo 3)	(TA4) CH
5ª aula	(TA3) CN (Grupo 3)	(TA2) MT (Grupo 3)	(TA3) CN (Grupo 3)	(TA4) CH (Grupo 3)	(Ta6) ESCRITA CRIATIVA
REMOTO	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2)	(Grupo 1) (Grupo 2) (Grupo 3)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Trilha 1 - Linguagens - 6 h/a (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Estrangeira);

Trilha 2 - Matemática - 4 h/a (Matemática);

Trilha 3 - Ciências da Natureza - 6 h/a (Química, Física e Biologia);

Trilha 4 - Ciências Humanas - 4 h/a (História e Geografia);

Trilha 5 - Atualidades - 2 h/a (Filosofia e Sociologia);

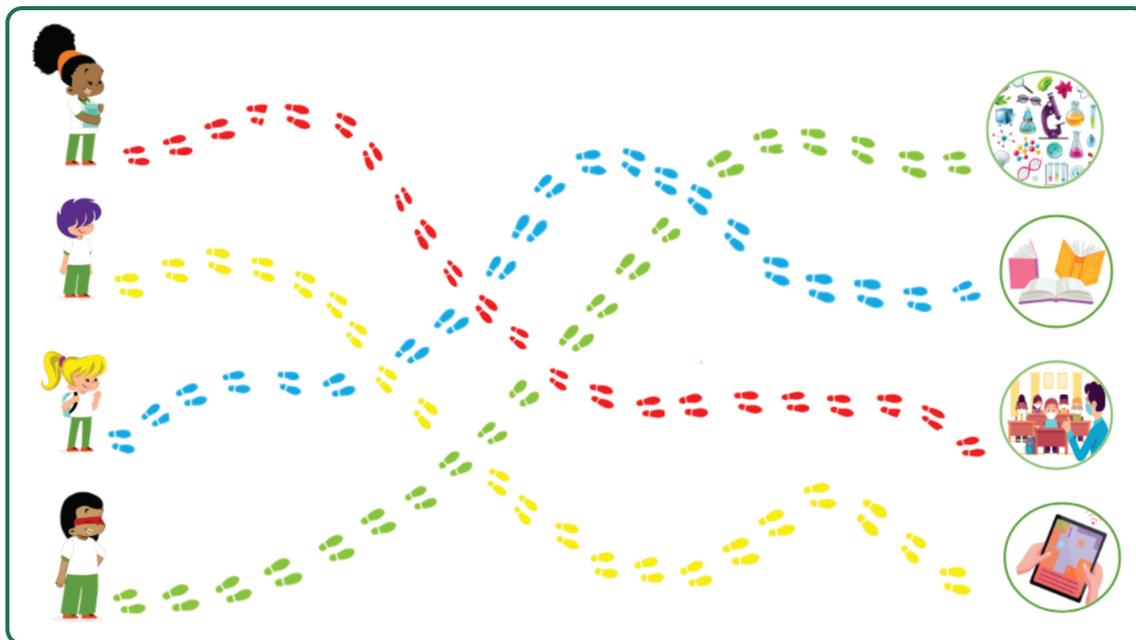
Trilha 6 - Escrita criativa - 1 h/a;

Trilha 7 - Parte diversificada - 2 h/a.

Os estabelecimentos de ensino têm autonomia para organizar sua oferta de trilhas de aprendizagens, de maneira a atender a carga horária de cada área do conhecimento/parte diversificada do currículo.

8. Ver Ciclo de Revezamento por Grupo - Quadro 7.

Figura 11 - Trilhas de Aprendizagem.



Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

A organização de horários presenciais/híbridos entre os três grupos (**Grupo 1**, **Grupo 2** e **Grupo 3**) deve estar alinhada às rotas dos transportes, conforme a articulação entre estabelecimentos de ensino estaduais do município, Crede/Sefor e Secretarias Municipais de Educação e Crede/Sefor, atendendo aos protocolos sanitários, decretos estaduais e municipais.

5 | SUGESTÕES DE ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O TRABALHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO NO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO



Compreendendo que o papel da/o professora/or é fundamental no desenvolvimento das competências e habilidades a serem adquiridas pelas/os estudantes, cabe destacar a necessidade da diversificação dos recursos, tempos e estratégias didático-pedagógicas, de maneira a tornar as aulas mais receptivas e flexíveis para estudantes-estudantes, professoras/es-estudantes e professoras/es-professoras/es no contexto remoto/híbrido.

5.1 Proposições a partir do diagnóstico das aprendizagens das/os estudantes

A partir do diagnóstico das aprendizagens, faz-se necessário observar os resultados das/os estudantes para que seja possível propor atividades. Assim, os estabelecimentos de ensino poderão organizar diferentes ações pedagógicas, formas de avaliação e acompanhamento dessas/es estudantes.

Sugere-se, inicialmente, observar as lacunas encontradas no que se refere às competências e habilidades verificadas nos resultados da avaliação diagnóstica e formativa da iniciativa Foco na Aprendizagem e na Avaliação de Impacto das Aprendizagens na Pandemia (AVI), com vistas a mobilizar estratégias pedagógicas diversificadas para garantir o fortalecimento e recuperação das aprendizagens.

Necessidade de qualificação digital às/aos estudantes: dentro dessa perspectiva, é preciso fazer um acompanhamento sistemático dos processos de aprendizagem junto às/aos estudantes. Isso pode ser construído com a exploração do [Guia dos estudantes - Tablet educacional](#) e das [Orientações para o uso do tablet educacional](#), mas, também, ampliando os espaços de formação para o desenvolvimento de competências digitais, por meio da realização de cursos, oficinas e da



constituição de comunidades de práticas e clubes estudantis.

Nesse sentido, é necessário que os estabelecimentos de ensino considerem as/os estudantes com deficiências, sujeitos para os quais o uso das ferramentas digitais pode se tornar ainda mais desafiador. Para tanto, o documento - [Orientações Pedagógicas da Codin para o Ensino Remoto \(2021\)](#) poderá contribuir nessa direção, bem como viabilizar estratégias para o atendimento das/os estudantes com altas habilidades, das/os que apresentam transtornos do espectro autista (TEA) e outras diversidades (ver [Nota Técnica nº 5](#)).

Apoio e fortalecimento do papel da família: a família assume importante papel para o êxito do ensino remoto/híbrido, sendo seu apoio indispensável para estimular e acompanhar as/os estudantes no processo de construção e legitimação da educação por meio das diferentes ferramentas didático-pedagógicas, sejam elas digitais ou não, sobretudo, nesse

retorno do semestre letivo 2021.2. Em alguns casos, essas/es estudantes, em suas diferentes condições socioculturais e econômicas, são levadas/os a colaborar com a manutenção da renda familiar, principalmente, no que se refere ao contexto pandêmico atual.

5.2 Estratégias e metodologias para o trabalho didático-pedagógico por perfis de acesso das/os estudantes

As estratégias aqui apresentadas poderão ser aplicadas tanto no ensino presencial/híbrido como no remoto/híbrido, com a utilização de recursos pedagógicos como o livro didático, o *tablet*, o celular, o material impresso, dentre outros.

Para aplicabilidade no presencial/híbrido, faz-se necessária uma adequação dos ambientes de aprendizagens/espacos físicos da escola de acordo com as normas sanitárias e as condições de acesso e interação das/os estudantes (conforme, **Grupo 1, Grupo 2 e Grupo 3**)⁹.

9. Conforme a proporcionalidade carga horária presencial/híbrida e remota/híbrida será, respectivamente, de 50% (de acordo com o [Decreto 34.103/12-06-2021](#) e [Decreto 34.128/26-06-2021](#)), garantindo, assim, à/ao estudante o pleno atendimento previsto para cada componente/área do conhecimento. Deve-se atualizar essa proporção caso seja ampliada nos decretos posteriores e levando em consideração as condições do estabelecimento de ensino.

Estratégia didático-pedagógica 1 (Grupo 1): utilização de recursos digitais para a dinamização das aulas presenciais/híbridas e/ou remotas/híbridas, como:

a) **ferramentas colaborativas:** *G-Suíte, YouTube, WhatsApp*, demais redes sociais, sites para pesquisa e navegação;

b) **planejamento das atividades** - considerar os conteúdos disponíveis nos ambientes virtuais da *Coordenadoria de Formação Docente e Educação a Distância (Coded/CED)*, tais como: *Conexão Educação, Juventude em Tempo Integral, Enem Mix, #Enemna rede, Cards* produzidos pelas/os nossas/os professoras/es, *Plataformas Projetos Virtuais de Aprendizagem, Diretrizes para o Ano Letivo de 2021 (SEDUC-CE, 2021, p. 17-23)*, entre outros;

c) **metodologias** - aulas expositivas e dialogadas, estudos de caso, aulas lúdicas, seminários, grupos de verbalização e observação, dentre outros. Nestes casos, poderão ser utilizadas ferramentas síncronas e assíncronas que promovam a interação entre professora/or e estudantes na construção do conhecimento, como

Google Meet, chat, fórum, glossário, questionário, tarefas, wiki, blogs;

d) **metodologias de ensino híbrido** (ver item 6.1 - Ensino híbrido: outras abordagens).

Estratégia didático-pedagógica 2 (Grupo 2): uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) ou soluções pedagógicas para o desenvolvimento das atividades, considerando as recomendações abaixo:

a) ferramenta do *Google Sala de Aula (Google Classroom)* e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) - *WhatsApp* e demais redes sociais para mensagens instantâneas;

b) centralidade do atendimento remoto utilizando o *Google Sala de Aula*, tendo em vista as potencialidades que a ferramenta permite para realização das atividades pelas/os estudantes e o acompanhamento da aprendizagem pela/o professora/or;

c) as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) - *WhatsApp* e demais redes sociais -



podem ser potencializados por meio de estratégias pedagógicas complementares, conforme a necessidade de cada comunidade escolar.

Estratégia didático-pedagógica 3 (Grupo 3): uso de soluções pedagógicas como principal suporte às atividades remotas/híbridas.

a) livro didático, material impresso, canais de TV (ver programação [Conexão Educação](#)) e rádio como possibilidade para subsidiar o ensino remoto/híbrido;

b) o livro didático poderá ser utilizado para apoiar os estudos em atividades como: pesquisas, resolução de exercícios, leituras, dentre outras.

c) o material didático estruturado da iniciativa Foco na Aprendizagem (Língua Portuguesa e Matemática) e demais materiais didáticos impressos que poderão ser elaborados de forma a atender às necessidades de aprendizagens deste grupo, observando as lacunas verificadas nos resultados das diagnósticas, no que se refere às competências e habilidades de cada ano/série.

d) os canais de TV e rádio são possibilidades que podem proporcionar às/aos estudantes o acesso ao ensino remoto/híbrido. Para acessar a programação, clique em [Conexão Educação](#).

Conforme os perfis das aprendizagens, do acesso e da interação, sugere-se que, quando realizadas atividades didático-pedagógicas **presenciais/híbridas e/ou remotas/híbridas**, sejam observadas a efetiva participação das/os estudantes e a presença nas atividades síncronas com mobilização de cocriação e interatividade em ambientes virtuais de aprendizagem. Ademais, as mesmas possibilidades devem ser contempladas de forma assíncrona, presencial ou remota.



Quadro 10 - Metodologias para o trabalho didático-pedagógico por perfis de acesso e interação das/os estudantes.

Perfis das/os estudantes	Grupo 1 - Acesso à internet e com interação síncrona	
Sugestões de atividades	Orientações	
<p>Aulas síncronas/<i>Meet</i> (trabalhos em grupo, utilização de ferramentas como <i>Google Classroom</i>, ferramentas de gamificação, ferramentas de apresentação, elaboração de murais digitais etc.).</p> <p><i>Lives</i> e webinários (Seminários on-line, individuais ou em grupo, aulas <i>lives</i>).</p> <p>Uso de plataformas digitais para a apresentação de videoaulas.</p> <p>Uso das plataformas digitais para o suporte ao ensino remoto/híbrido da Seduc-CE e parceiros (SEDUC-CE, 2021, p. 17-23).</p> <p>Nos formatos acima sugeridos, é possível habilitar a legenda para as/os alunas/os com deficiência ou o intérprete participar dos vídeos.</p>	<p>Na criação de uma sala <i>Meet</i>, poder-se-á gerar um <i>link</i> no <i>Classroom</i> ou no <i>Google Agenda</i>.</p> <p>No <i>Google Classroom</i> priorize o uso do e-mail institucional tanto para o professor (@prof) como para o aluno (@aluno).</p> <p><i>Lives</i> aulas mensais por área ou temáticas.</p> <p>Na utilização de ferramentas de gamificação como o <i>Kahoot</i>, antes de aplicar a atividade, é importante realizar um momento de familiarização da ferramenta com as/os alunas/os.</p> <p>Na produção de painéis interativos, trabalhos em equipe, produções cooperativas com o uso do <i>Jamboard</i> e do <i>Canvas</i> (https://www.canva.com), pode-se compartilhar em diversos formatos o material e disponibilizar na atividade do <i>Classroom</i>.</p>	



Sugestões de atividades

Uso do sistema de teleaulas - [Conexão Educação](#).



Envio de áudios e conferências via aplicativos de mensagens.

[Aluno Online](#)



[Professor Online](#)



Nas atividades que utilizam a chuva de ideias como metodologia, quiz e apresentações, pode-se utilizar o *Mentimeter* (<https://www.mentimeter.com>). Com o uso dos *tablets* e interação com as/os alunas/os é possível utilizar o *Nearpod* (<https://nearpod.com>).

Orientações

No obstáculo de criar uma *live* no *YouTube*, por conta da “Internet” lenta, a/o professora/or poderá gravar a aula antes e publicar no *YouTube* por meio da função: estreia. Desse modo, será capaz de tirar as dúvidas das/os alunas/os no *chat* ao vivo da reprodução do vídeo.

A/O professora/or poderá criar uma curadoria de materiais produzidos nos aplicativos de mensagens, como: vídeos, áudios e imagens, salvando a produção no *Google Drive*.

Para manter a interação entre professoras/es e estudantes, a plataforma *Aluno Online* dispõe as funções voltadas para o envio e postagem de atividades, acesso às informações acadêmicas das/os estudantes, além de redirecionar para as plataformas [#Enemna rede](#) e cursos do [Enem Mix](#).



Perfis das/os
estudantes

Grupo 2 - Acesso à internet e com interação assíncrona
Acesso à internet e com interação apenas por aplicativos de
mensagens instantâneas

Sugestões de atividades

Orientações

Vídeos do *YouTube* de autoria da/o docente e/ou curadoria.

#Enemnarede



Nos vídeos do *YouTube*, é possível habilitar a legenda para que as/os alunas/os com deficiência ou a/o intérprete participem do vídeo.

Podcast de autoria da/o docente e/ou curadoria.

<https://pt.khanacademy.org/brasil>

Envio de formulários por meio do *Google Forms*.

Envio de áudios explicativos.

Utilização de gamificação para diagnóstico de aprendizagem, metodologias/jogos que tragam

Caso a/o professora/or se interesse em produzir vídeos para o *YouTube* (Ex.: Canal Coded/CED) e queira disponibilizá-los às/aos alunas/os e comunidade escolar, uma das alternativas é gravar suas aulas utilizando o recurso de gravação do *Google Meet*, ao qual as contas @prof têm acesso. É possível gravar a aula no *Google Meet*, incluso no horário escolar, e disponibilizar, no *Classroom* e nos aplicativos de mensagens, os *links* dos vídeos no *Google Drive*.

Sugestão de aplicativo e agregador de *podcast* - *Anchor* é uma plataforma gratuita, ideal para iniciantes, contendo ferramentas que permitem às/aos usuários gravar e editar áudio, organizá-los em episódios. *Link*: <https://anchor.fm>.

Para o envio de materiais via aplicativos de mensagens, a/o professora/or poderá usar o *Google Drive* para salvar, compartilhar e organizar a sua produção pedagógica.



Sugestões de atividades

feedbacks, como *Word Wall* (<https://wordwall.net/pt>), *Google Forms*.

(<https://www.focoaprendizagem.com.br/login>)

Uso do sistema de teleaulas - *Conexão Educação*.



Orientações

No uso intensivo do *WhatsApp* como principal canal de comunicação com a/o aluna/o, lembre-se de ter salvo o contato da/o discente e ela/ele salvar o seu para que o aplicativo entenda, no envio de mensagens em massa, que o seu número não é um spam. Criar camadas de segurança no item Configurações. Se a/o docente tiver mais privacidade no *stories* do seu aplicativo de mensagem, nas Configurações, você pode escolher os contatos que terão acesso ou não a sua privacidade compartilhada.

Tentar usar apenas um canal de comunicação com as/os alunas/os, pulverizar esse contato por várias redes sociais pode causar sobrecarga de trabalho à/aodocente.

Envio de *links* de atividades do *Google Forms* por aplicativos de mensagens;

Atividades, gincanas e desafios nas redes sociais;

Formação de grupos de estudos nos aplicativos de mensagens.



Perfis das/os
estudantes

Grupo 3 - Sem acesso à internet, mas acompanham por meio de atividades impressas
Sem acesso à internet e não acompanhadas/os pela escola no momento

Sugestões de atividades

Orientações

Atividades direcionadas a partir do livro didático e materiais diversos.

Utilização do material didático estruturado do Foco na Aprendizagem.

Uso de sistemas de teleaulas/radioaulas.
<https://alcancevirtual.al.ce.gov.br>

Uso do sistema de teleaulas - Conexão Educação.



Atividades adaptadas para alunas/os com deficiência: braille, letra ampliada.

Na produção da orientação pedagógica para as atividades domiciliares, o material poderá ser pensado a partir de módulos de estudos, com resumos dos conteúdos. Lembre-se de referenciar o livro didático para a/o aluna/o e indicar a ela/e, como modo de reforçar o estudo, assistir à programação da Seduc-CE/Conexão Educação - Ensino Médio na TV Ceará, que é exibida de segunda a sexta, às 15h30min, e da Seduc Aulas, às 17h30min.

 TV	TV Ceará	TV Assembléia
ANO/SÉRIE	HORÁRIO	HORÁRIO
1ª série	15h 30min	16h 30min
2ª série	14h 10min	07h 10min
3ª série	16h 50min	16h
LiveCED	17h 30min	16h 50min

Plantão de aprendizagem por área do conhecimento.

Produção de jornais e/ou fanzines como proposta de atividade domiciliar ou como atividade de produção às/aos alunos.

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.



As atividades, anteriormente sugeridas, poderão ser utilizadas tanto para o ensino presencial/híbrido como para o remoto/híbrido. Contudo, é necessária uma reorganização dos horários das/os professoras/es, conforme as [Diretrizes para o Ano Letivo de 2021](#) (SEDUC-CE, 2021, p. 15), nas quais consta que:

a organização da carga horária semanal de cada professora/or deverá prever tempo para o acompanhamento às/aos estudantes nos estudos remotos, nos ambientes virtuais de aprendizagem, além da realização de aulas presenciais no contexto do ensino

híbrido, dentre outras estratégias de interação que poderão ser assessoradas pelas/os profissionais de Apoio às/aos Estudantes para o Ensino Remoto/Híbrido e Recuperação das Aprendizagens e de Apoio ao Ensino Remoto/Híbrido, de acordo com a Portaria de Lotação nº 007/2021, quando houver disponibilidade. Toda e qualquer organização deverá respeitar a carga horária dedicada à regência de classe.

Nesses termos, sugerem-se as seguintes possibilidades, considerando a realidade de cada estabelecimento de ensino, a saber:

Possibilidade 1: Organização da carga horária de cada professora/or entre a condução das atividades presenciais/híbridas e remotas/híbridas.

Exemplo 1: Considere uma/um professora/or de Língua Portuguesa (LP) com carga horária de 40 horas/aulas (h/a) no estabelecimento de ensino. Sua lotação corresponde a seis turmas com 4 h/a cada; uma turma com 3 h/a e 13 h/a para planejamento. A unidade escolar está fazendo revezamento de 50% de cada turma, semanalmente. Tendo em vista as diferentes possibilidades de atendimento às/aos estudantes, as/os gestoras/es escolares organizaram o horário da/o professora/or de LP da seguinte forma: 15 h/a presenciais/híbridas, 12 h/a remotas/híbridas e 13 h/a para planejamento.

Quadro 11 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Primeira Semana.

Manhã					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	1ª "A" (Presencial)	PLANEJAMENTO	1ª "D" (Presencial)	1ª "E" (Presencial)	1ª "B" (Remoto/Híbrido)
2	1ª "A" (Presencial)	PLANEJAMENTO	1ª "D" (Presencial)	1ª "E" (Presencial)1ª	1ª "C" (Remoto/Híbrido)
3	1ª "C" (Presencial)	PLANEJAMENTO	1ª "A" (Remoto/Híbrido)	1ª "B" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO
4	1ª "C" (Presencial)	PLANEJAMENTO	1ª "B" (Presencial)	1ª "F" (Presencial)	PLANEJAMENTO
5	1ª "A" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	1ª "B" (Presencial)	1ª "F" (Presencial)	PLANEJAMENTO
Tarde					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	1ª "C" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	1ª "E" (Remoto/Híbrido)	1ª "G" (Remoto/Híbrido)	
2	1ª "D" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	1ª "G" (Remoto/Híbrido)	1ª "G" (Presencial)	
3	1ª "D" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	1ª "F" (Remoto/Híbrido)		
4	1ª "E" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO			
5	1ª "F" (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO			

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Possibilidade 2: Organização do atendimento entre as/os professoras/es: um grupo de professoras/es é responsável pelo atendimento presencial e outro, pelo atendimento remoto.

Exemplo 2: Considere que, neste exemplo, o estabelecimento de ensino organiza seu currículo por meio de trilhas de aprendizagem, que articulam dois ou mais componentes curriculares por área em cada série do EM. A professora de História (Prof.^a 1) possui carga horária total de 40 h/a e encontra-se lotada em duas trilhas - a primeira, para os componentes de História/Arte, com 4 h/a nas três séries do EM - somando 12 h/a, enquanto a segunda trilha engloba o componente de NTPPS (4 h/a, organizadas para atender aos três perfis de estudantes em cada uma das séries do EM - somando 15 h/a). Já a/o professora/or de Arte (Prof.^a 2), possui lotação de 20 h/a e é responsável pela trilha de Linguagens/Atualidades (1 h/a nas três séries do EM - somando 3 h/a) e, também, pelas trilhas de História/Arte (2 h/a nas três séries do EM - somando 6 h/a), além do apoio às atividades remotas/híbridas (4 h/a). Dessa forma, os seus respectivos horários estão apresentados a seguir:

a. professora de História: 12 h/a presenciais/híbridas, 15 h/a remotas/híbridas e 13 h/a para planejamento.

b. professora de Arte: 13 h/a remotas/híbridas e sete (7) h/a para planejamento.

Quadro 12 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Primeira Semana
(Professora/or de História - Prof. 1)

Manhã					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	HIST./ARTE 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	HIST./ARTE 1ª SÉRIE Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
2	HIST./ARTE 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	HIST./ARTE 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
3	HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
4	HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
5		NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
Tarde					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1		NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO		NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
2		NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO	NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
3		PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO	
4		NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	
5		NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO	HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Quadro 13 - Horário Ensino Remoto/Híbrido para a Primeira Semana
(Professora de Arte - Prof. 2).

Manhã					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO			
2	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO			
3	APOIO AO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NTPPS 1ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO			
4	APOIO AO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NTPPS 2ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO			
5	APOIO AO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO NTPPS 3ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	PLANEJAMENTO			
Tarde					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	HIST./ARTE 1ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)			HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	
2	HIST./ARTE 1ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)			HIST./ARTE 2ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	
3	LING./ATUALIDADES 1ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)			LING./ATUALIDADES 2ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)	LING./ATUALIDADES 3ª SÉRIE - Prof. 2 (Presencial)
4	PLANEJAMENTO				HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)
5	APOIO AO ENSINO REMOTO/HÍBRIDO Prof. 2 (Remoto/Híbrido)				HIST./ARTE 3ª SÉRIE - Prof. 2 (Remoto/Híbrido)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Possibilidade 3: Organização do atendimento entre as/os professoras/es a partir da integração das áreas de conhecimento/componentes curriculares para as atividades presenciais/híbridas e as remotas/híbridas.

Exemplo 3: Considere que, neste exemplo, o estabelecimento de ensino organiza seu currículo por área do conhecimento: Línguas/Escrita Criativa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas/Atualidades, Parte Diversificada. A/O professora/or de Língua Portuguesa (Prof. 1) possui carga horária de 40 h/a com lotação compartilhada com as/os professoras/es de Arte (Prof. 2), Língua Inglesa (Prof. 3) e Educação Física (Prof. 4). Para atender os três perfis de estudantes (**Grupo 1**, **Grupo 2**, **Grupo 3**), a/o professora/or de LP encontra-se lotada da seguinte forma: na 1ª série, 6 h/a; na 2ª série, 8 h/a; e na 3ª série, 6 h/a - somando 20 h/a. Na trilha, Escrita Criativa: na 1ª série, 2 h/a; na 2ª série, 2 h/a; e na 3ª série, 3 h/a - somando 7 h/a. Dessa forma, seguem dispostos os seus horários: 13 h/a presenciais/híbridas, 14 h/a remotas/híbridas e 13 h/a para planejamento.

Quadro 14 - Horário Ensino Remoto/Híbrido por área do conhecimento (Linguagens).

Manhã					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	LING. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 1ª SÉRIE Prof. 1/Prof. 2 (Presencial)	LING. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	LING. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
2	LING. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 1ª SÉRIE Prof. 3/Prof. 4 (Presencial)	ESCRITA CRIATIVA. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	ESCRITA CRIATIVA. 1ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
3	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO	ESCRITA CRIATIVA. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
4	LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 2ª SÉRIE Prof. 1/Prof. 2 (Presencial)	LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
5	LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 2ª SÉRIE Prof. 3/Prof. 4 (Presencial)	ESCRITA CRIATIVA. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)	ESCRITA CRIATIVA. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
Tarde					
AULA	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
1	LING. 3ª SÉRIE Prof. 1/Prof. 2 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)		LING. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
2	LING. 3ª SÉRIE Prof. 3/Prof. 4 (Presencial)	PLANEJAMENTO	LING. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Presencial)		LING. 2ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
3	PLANEJAMENTO	PLANEJAMENTO			ESCRITA CRIATIVA. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
4		PLANEJAMENTO			LING. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)
5		PLANEJAMENTO			ESCRITA CRIATIVA. 3ª SÉRIE - Prof. 1 (Remoto/Híbrido)

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.



Quadro 15 - Legenda do Ciclo de Organização do Horário das/os Professoras/es no Ensino Presencial/Híbrido e Remoto/Híbrido.

Ciclo				
	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4
Presencial	Grupo 3	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
Remoto	Grupo 1 Grupo 2	Grupo 2 Grupo 3	Grupo 1 Grupo 3	Grupo 1 Grupo 2

O revezamento entre os grupos (**Grupo 1**, **Grupo 2**, **Grupo 3**) poderá ser repetido para as diferentes sugestões de horários.

Fonte: elaborado pelas/os autoras/es.

Para a organização do ensino presencial/híbrido e remoto/híbrido nas Escolas Estaduais de Educação Profissional (EEEPs), nas Escolas Estaduais de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTIs), bem como nos Centros Cearense de Idiomas (CCIs), consultar as Diretrizes para o Ano Letivo de 2021 (SEDUC-CE, 2021, p. 25 e 27) e Nota Técnica nº 4.

Ressalta-se a importância da/o professora/o interagir, desenvolver e acompanhar tanto as atividades presenciais/híbridas, quanto às remotas/híbridas. Nesse sentido, sugere-se que as/os gestoras/es escolares apoiem o coletivo de professoras/es a fim de auxiliá-las/os nas escolhas e qualificação das estratégias utilizadas nos ambientes de aprendizagens (ver Nota Técnica nº 2).

5.3 Estratégias e metodologias de acolhimento

No ano de 2020, a Seduc-CE disponibilizou roteiros para acolhimento de diretoras/es, coordenadoras/es escolares, professoras/es, funcionárias/os e estudantes, objetivando auxiliar as escolas na construção e/ou ampliação de suas estratégias de retomada das atividades presenciais por meio da Nota Técnica nº 3 (SEDUC-CE, 2020)¹⁰.

10. Ver Nota Técnica Nº 3.



Para o retorno às atividades letivas do segundo semestre de 2021, orienta-se rever as sugestões presentes na **Nota Técnica 3**, no item que trata sobre o **acolhimento social e emocional de estudantes e profissionais da educação**. Para rever a Nota Técnica nº 3, clique [aqui](#)!

5.4 Estratégias e metodologias para o trabalho cooperativo entre as/os estudantes

A realização dos processos de aprendizagem cooperativos acontece na interação, no compartilhamento de informações e conhecimentos para mobilizar a autonomia das/os estudantes - seja no ciberespaço, nas redes de colaboração que se constituem no contexto da comunidade educativa, seja na sociedade como um todo - e está

atrelada ao envolvimento da/o aprendiz, da proposta pedagógica e das ferramentas interativas.

A constituição da autonomia das/os estudantes pressupõe o desenvolvimento do conhecimento para o uso criativo, crítico e consciente das múltiplas ferramentas tecnológicas, com vistas ao estabelecimento de comparações, inferências, contextualizações e relações cognitivas, afetivas e transversais com a multiplicidade de possibilidades do mundo digitalizado.

A Coordenadoria de Protagonismo Estudantil (Copes) convida toda a comunidade escolar a realizar uma grande mobilização para o retorno às aulas por meio do [Acolhimento Estudantil 2021.2](#). No referido material, encontra-se um conjunto de propostas tanto para a preparação quanto para a realização da acolhida das/os estudantes.

6 | SUGESTÕES PARA APROFUNDAMENTO SOBRE AS TEMÁTICAS: ENSINO HÍBRIDO, EDUCAÇÃO HÍBRIDA, EDUCAÇÃO ON-LINE, METODOLOGIAS ATIVAS E ACOLHIMENTO SOCIOEMOCIONAL

Prezada/o professora/or e gestoras/es escolares,

Seguem algumas sugestões para diversificar as leituras sobre as temáticas: educação apoiada por tecnologias, inovação educacional, metodologias ativas, ensino híbrido e educação híbrida.

6.1 Ensino híbrido: outras abordagens

Na direção de ampliar o entendimento sobre o ensino híbrido e suas diferentes abordagens, recorre-se a Santos (2021) ao apresentar:

Ensino híbrido com tecnologia educacional – “Aquele que envolve práticas de ensino híbrido com uso das tecnologias para transmitir conteúdos e atividades do espaço presencial para o espaço *on-line*, conectando a escola com a casa dos estudantes [...]” (SANTOS, 2021, *on-line*).

Ensino híbrido com metodologias ativas – “[...] contempla a convergência de

espaços, tempos e práticas mediadas por tecnologias e arquiteturas diferenciadas de salas de aula. [...]” (SANTOS, 2021, *on-line*).

Ensino híbrido com e na cibercultura – “Educação *on-line*. Currículos que não separem a sala de aula presencial da sala de aula totalmente *on-line*, que façam convergência de espaços / tempos / pedagogias, que utilizem o que há de melhor em cada arranjo” (SANTOS, 2021, *on-line*).

Noutra visão, mais apegada à classificação, o ensino híbrido pode ser constituído de diversas formas e considera múltiplas estratégias e modelos por meio das Tecnologias Digitais da Informação e

Comunicação (TDIC), de modo a potencializar a aprendizagem.

MODELOS SUSTENTADOS - Apoiam-se nas características e no formato tradicional de ensino.

- **Rotação por estações** - O conteúdo da aula é dividido em estações distintas, dentro da sala de aula, para desenvolver diferentes objetivos de aprendizagem, que funcionam de forma complementar. Propõe a realização de atividades nas quais, em cada uma das estações, ocorra a entrega de um resultado. Utiliza diferentes ferramentas tecnológicas para o compartilhamento dos resultados das estações. Acompanha as atividades para uma boa mediação do desenvolvimento do trabalho das/os estudantes.
- **Laboratório Rotacional** - Trata-se de uma rotação na qual as/os alunas/os podem estar em estações de aprendizagem dentro da sala de aula ou em um laboratório de informática, de modo a possibilitar a retenção de conteúdos com a utilização das plataformas *on-line*.
- **Sala de Aula Invertida** - A/O estudante tem a oportunidade de aprender previamente um conteúdo em um ambiente *on-line*, fora da sala de aula, de forma assíncrona. Integra a experiência digital e de sala de aula, de forma a potencializar o aprendizado. No momento *on-line*, a/o estudante pode assistir a vídeos recomendados, fazer leituras, pesquisas, e, no momento presencial (ou síncrono com a participação do professor), encarado como momento nobre, as/os alunas/os podem discutir possibilidades de aplicação desse conhecimento em outras situações, os limites de aplicação, a integração com outros conhecimentos, bem como levantar novas perguntas, comparar seus entendimentos e estratégias com os das/os colegas, de forma a desenvolver seu pensamento metacognitivo, além de serem convidadas/os a avançar no conhecimento.
- **Rotação individual** - Nesse modelo de rotação, a/o professora/or disponibiliza uma lista de atividades de forma personalizada, de acordo com os perfis e necessidades das/os

estudantes/os. Esse modelo é estabelecido pela/o professora/or para que cada aluna/o passe pelas estações mais importantes para suprir suas necessidades e dificuldades (CHRISTENSEN, HORN, STAKER, 2013).

MODELOS DISRUPTIVOS - Buscam romper com os modelos mais tradicionais de ensino e demandam maior empenho das/os gestoras/es, das/os docentes e das/os discentes para ser utilizado.

- **Flex** - A aprendizagem on-line é a principal forma de estudo, com eventuais tarefas *off-line*. O cronograma de aulas é altamente personalizado e fluido, a/o professora/or fornece apoio presencial de forma flexível, conforme necessário, por meio de atividades como instrução em pequenos grupos, projetos em conjunto e aulas individuais. É possível flexibilizar as séries e turmas para essas atividades em específico.
- **À la carte** - Oferece disciplinas de forma *on-line* e complementares para apoiar outras experiências de aprendizagem desenvolvidas na

escola. Esse modelo conta com uma/um professora/or, que se disponibiliza via *on-line*, e o componente curricular escolhido pode ser cursado na escola ou na casa da/o aluna/o.

- **Virtual Enriquecido (ou Aprimorado)** - As/Os alunas/os têm momentos presenciais obrigatórios de aprendizado com a/o professora/or, ficando, posteriormente, livres para concluir o aprendizado remotamente. A aprendizagem ocorre, principalmente, com conteúdo *on-line*, porém há um suporte da/o docente (CHRISTENSEN, HORN, STAKER, 2013).

6.2 Princípios da Educação *On-line*: para sua aula não ficar massiva nem maçante

No âmbito da intensificação do uso das tecnologias para apoiar a educação no

contexto do isolamento social provocado pela Covid-19, os autores Felipe Carvalho e Mariano Pimentel apresentam oito princípios para a educação *on-line*.

Figura 12 - Princípios da Educação *On-line*.



Fonte: Carvalho e Pimentel, 2020.

6.3 Atividades autorais *on-line*: aprendendo com criatividade

as/os estudantes nos novos ambientes pedagógicos virtuais para que sejam autoras/es na sociedade contemporânea.

Os autores Felipe Carvalho e Mariano Pimentel lançaram o desafio de estimular

Figura 13 - Autoria na cibercultura.



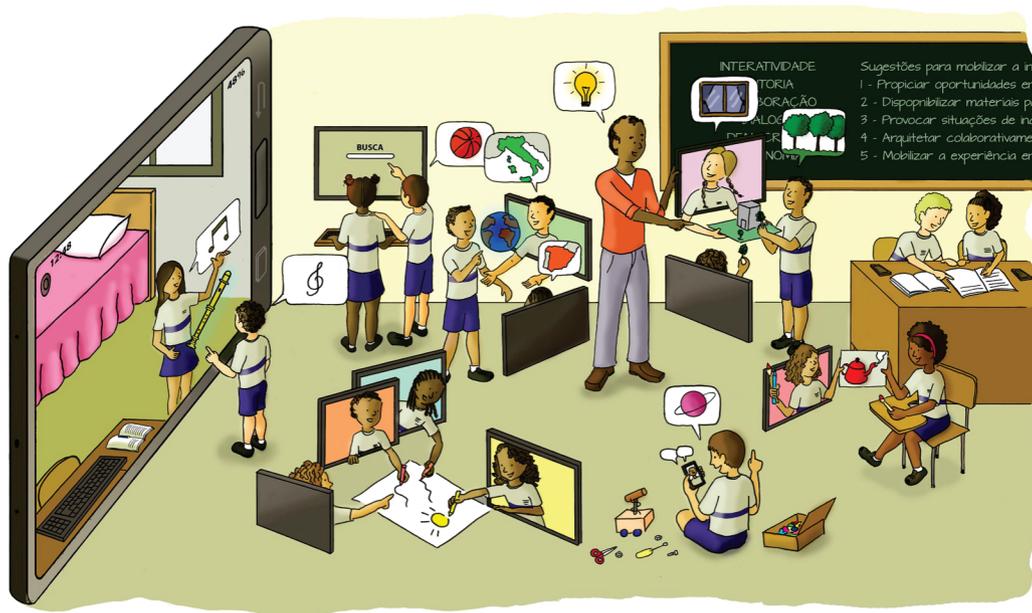
Fonte: Carvalho e Pimentel, 2020.

6.4 Papel da/o professora/or mediadora/or e as estratégias de acompanhamento nos diversos ambientes virtuais

No texto do módulo 2 - nível 2 do Itinerário Formativo: Competências Digitais para a Docência, oferta formativa da Seduc-CE, mobilizada pela Coded/CED, as autoras apresentam um resumo sobre o papel

da/o professora/or para aprofundar suas práticas pedagógicas. É importante destacar, também, o papel da/o estudante nesse processo para que não seja mera/o reprodutora/or de conceitos ou consumidora/or de tecnologias, mas para que mobilize o planejamento com foco na transformação social.

Figura 14 - Sala de aula interativa.



Fonte: Silva, 2021.



6.5 Interatividade na Educação Híbrida

O autor Marco Silva, professor e pesquisador há mais de 20 anos, publicou a obra “Sala de Aula Interativa”, na qual reflete sobre os princípios da educação *on-line* para que possamos romper com o polo de transmissão e, realmente, implementar aulas que mobilizem a participação-intervenção, bidirecionalidade-hibridação, permutabilidade e potencialidade (SILVA, 2009).

6.6 Observatório de Educação Ensino Médio e Gestão

É uma plataforma do Instituto Unibanco que reúne uma curadoria de mais de 16 mil documentos, textos, teses, vídeos, entre outros acervos diversos sobre Ensino Médio e Gestão em Educação Pública para todos os públicos com interesse em educação.

6.7 Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB)

O site reúne um conjunto de produções e orientações sobre o uso de tecnologias

para apoiar a educação. A Nota Técnica #18: “Ensino híbrido e o uso das tecnologias digitais na educação básica” contribui com dicas e sugestões para a mobilização de estratégias para o ensino híbrido com o uso das TD.

6.8 Porvir - Inovações em Educação

É uma plataforma que reúne muitos conteúdos sobre inovações educacionais no Brasil. Na seção Diário de Inovações, é possível encontrar e compartilhar práticas didático-pedagógicas inspiradoras.

6.9 De volta à escola: estratégias para a acolhida pós-isolamento social

No retorno às aulas presenciais no período pós-pandemia, as competências socioemocionais surgem como ferramentas fundamentais para agregar, acolher e, assim, contribuir de maneira significativa no fortalecimento das aprendizagens. Sugerimos a leitura do documento (6.9) como proposta de estratégias e atividades de acolhimento voltada para as/os estudantes.

6.10 Protocolo de Acolhimento: ações híbridas e contínuas - Instituto Unibanco

O documento reúne contribuições com as ações propostas no protocolo de acolhimento na retomada das aulas presenciais ou na manutenção das atividades remotas ou, ainda, em um contexto de ensino híbrido, no sentido de ajudar a organização das ações de liderança da gestão e dos integrantes de toda a comunidade escolar.



7 | SUGESTÕES DE OFICINAS SOBRE ENSINO REMOTO/HÍBRIDO

Intenta-se estruturar um catálogo de oficinas direcionadas para o uso das ferramentas digitais aplicadas à educação híbrida, de modo que sejam multiplicadas em todas as regionais com o auxílio das/os AGIs. A ampla curadoria das oficinas

comporá um repositório e deverá considerar as formações promovidas pela Coded/CED, pelas demais coordenadorias da Seduc-sede, pelas Credes/Sefor e pelas/os AGIs.



Repositório de oficinas para a educação híbrida. Para o acesso, clique [aqui!](#)

REFERÊNCIAS

 BRASIL. **Padrões de Competências em TIC para professores**: marco político (UNESCO, 2009). Disponível em: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/materiais/0000012846.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2021.

_____. **Competências de Professores e Multiplicadores para Uso de TICs na Educação**, CIEB (2019). Disponível em: <https://cieb.net.br/wp-content/uploads/2019/06/CIEB-Notas-T%C3%A9cnicas-8-COMPET%C3%80NCIAS-2019.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2021 .

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Aprender e ensinar com foco na educação híbrida. **Revista Pátio**, v. 17, n. 25, p. 45-47, 2015. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2015/07/hibrida.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2021.

CARVALHO, Felipe; PIMENTEL, Mariano. Atividades autorais online: aprendendo com criatividade. Disponível em: <http://horizontes.sbc.org.br/index.php/2020/11/atividadesautorais>. Acesso em: 2 ago. 2021.



CEARÁ. **Diretrizes para o ano letivo 2021.** Disponível em:

https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2021/01/diretrizes_ano_letivo_2021.pdf. Acesso em: 19 jun. 2021.

_____. **Guia de possibilidades de organização pedagógica no período**

remoto/híbrido. Disponível em: [https://www.seduc.ce.gov.br/wp-](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/09/guia_possibilidades.pdf)

[content/uploads/sites/37/2020/09/guia_possibilidades.pdf](https://www.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/37/2020/09/guia_possibilidades.pdf). Acesso em: 19 jun. 2021.

_____. **Guia Mais Paic de Orientações para Implementação do Ensino Híbrido e do**

Retorno Presencial. Disponível em: [https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-](https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/07/guia_maispaic_interativo_16062021_1.pdf)

[content/uploads/sites/82/2021/07/guia_maispaic_interativo_16062021_1.pdf](https://www.ced.seduc.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/82/2021/07/guia_maispaic_interativo_16062021_1.pdf). Acesso em: 1 jul. 2021.

_____. Conselho Estadual de Educação. **Parecer CEE 299/2020.** Disponível em:

<https://www.cee.ce.gov.br/2020/11/10/cee-orienta-sobre-finalizacao-do-ano-letivo-e-registros-escolares-no-ceara/>. Acesso em: 7 jul. 2021.

_____. **Secretaria da Educação.** Coordenadoria Estadual de Formação Docente e

Educação a Distância. Disponível em: <https://www.ced.seduc.ce.gov.br/>. Acesso em: 7 jul. 2021.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M. & STAKER, H.(2013) **Ensino Híbrido:** uma Inovação

Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos. Disponível em: [https://porvir.org/wp-](https://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf)

[content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf](https://porvir.org/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf). Acesso em: 19 jun. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987. Disponível em:

<https://cpers.com.br/wp-content/uploads/2019/10/Pedagogia-do-Oprimido-Paulo-Freire.pdf>. Acesso: 07 jul. 2021.

 LUCAS, M. MOREIRA, A. **DigCompEdu**: Quadro Europeu de Competência Digital para Educadores (2018). Aveiro: UA-PT. Disponível em: https://area.dge.mec.pt/download/DigCompEdu_2018.pdf. Acesso em: 2 ago. 2020.

MORAN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II. Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres Morales (orgs.). PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível em: http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 19 jun. 2021.

_____. **Educação híbrida**: um conceito chave para a educação. In: BACICH, TANZI & TREVISANI. **Ensino Híbrido**: Personalização e Tecnologia na Educação. Porto Alegre: PENSO, 2015, p. 27-45. Disponível em: <https://moran10.blogspot.com/2021/01/educacao-hibrida-um-conceito-chave-para.html>. Acesso em: 19 jun. 2021.

SANTOS, Edméa. **O ensino híbrido como “a bola da vez”: Vamos redesenhar nossas salas de aula no pós-pandemia?** Notícias, Revista Docência e Cibercultura, junho de 2021, online. ISSN: 2594-9004. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/announcement/view/1289>. Acesso em: 02 jul. 2021.

VALENTE, José. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior**: a proposta da sala de aula invertida. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/GLd4P7sVN8McLbcbdQVyZyG/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 20 jul. 2021.



CEARÁ

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

w w w . s e d u c . c e . g o v . b r



www.facebook.com/EducacaoCeara



instagram.com/seduc_ceara



www.youtube.com/seducceara